



PRÁTICA EDUCATIVA EDUCAÇÃO ALIMENTAR EM SALA DE ESPERA: EQUIPE INTERPROFISSIONAL DE NUTRIÇÃO E ENFERMAGEM

ADRIANA ANDRADE DE MOURA; DEISIANE DIAS DIAS SILVA; PEDRO HENRIQUE;
MICAELLA DE CÁSSIA MEIRA OLIVEIRA; ADRIANA DA SILVA MIRANDA

INTRODUÇÃO: Educação Alimentar e Nutricional é uma área que envolve diferentes campos de atuação, setores e profissionais com a intenção de promover autonomia nos hábitos alimentares saudáveis para a população. A alimentação de cada indivíduo depende de múltiplos fatores, como culturais, psicológicos, ecológicos e biológicos, dentro de uma sociedade que a determina. É notória a importância das ações educativas pois se aproximam desses inúmeros componentes com a finalidade de promover a saúde e a qualidade de vida, que amplia a compreensão sobre a multidimensionalidade da alimentação humana. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicos de nutrição e enfermagem em uma ação educativa de sala de espera da Unidade Básica de Saúde em município do sudoeste da Bahia. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A intervenção educativa alimentar e nutricional foi promovida como parte das atividades do estágio curricular. A princípio foi identificado o grupo alvo, levantadas suas necessidades e os potenciais problemas regionais, culturais, sociais, ambientais e psicológicos. Com as informações diagnósticas foi planejada a intervenção educativa. As atividades ocorreram no período da manhã, horário de maior disponibilidade dos participantes. Inicialmente os pacientes colocados sentados de forma circular para facilitar a discussão e todo processo de ensino aprendizagem, frente à exposição de materiais didáticos preparados. Com a exposição dinamizada dialogada foram apresentados os alimentos ultraprocessados com destaque para elevada composição em açúcares, gorduras e sódio, sendo apresentaram embalagens demonstrativas com sua quantificação em gramas de cada alimento. Ao final, houve um debate sobre os agravos aos pacientes hipertensos e diabéticos pelo uso excessivo dos nutrientes supracitados na alimentação. **DISCUSSÃO:** As acadêmicas identificaram a necessidade de trabalhar com os pacientes assistidos a alimentação e estilo de vida adequado, ações definidas após diagnóstico e análise das condições e do comportamento individual, subsídios imprescindíveis para o planejamento e execução das ações educativas como estratégias de intervenção. O modelo de educação em saúde adotado conciliou interatividade, diálogo e problematização da realidade. **CONCLUSÃO:** É imprescindível que a população seja orientada acerca do tratamento das doenças para seu controle e a saúde do paciente seja reestabelecida, concomitante, potencializa vivências interprofissionais e a práxis colaborativa, propiciar modificações individuais e aprendizagem mútua.

Palavras-chave: Educação em saúde, Comunicação em saúde, Humanização, Políticas públicas, Nasf.